

Unidade Didática de Agroecologia do Show Rural COOPAVEL: Conquistando Espaços e Mentes

MERTZ, Urbano T. Emater, urbano@emater.pr.gov.br; FEIDEN, Alberto. Embrapa, <http://www.cpap.embrapa.br/>; TOLEDO, Márcia V. Emater, marciatoledo@emater.pr.gov.br

Resumo

Relato referente à experiência da Unidade Didática de Agroecologia, realizada anualmente no evento Show Rural Coopavel, em Cascavel. Esta unidade foi introduzida pela Embrapa para demonstração de soja orgânica e, posteriormente, com apoio do Instituto Emater e Iapar, tornou-se uma unidade diversificada de atividades, à semelhança de uma propriedade rural conduzida pelos princípios da agroecologia. A unidade recebe visitas de grupos de agricultores, técnicos e pesquisadores, disseminando conceitos de produção ecológica, colocando-se como alternativa ao paradigma tecnológico que predomina no Show Rural.

Palavras-chave: Metodologia, Agricultura orgânica, Extensão rural.

Contexto

O Show Rural Coopavel é um evento internacional de demonstração de máquinas e equipamentos agrícolas, lançamento de novas variedades de culturas agroindustriais, exposição de animais e feira de negócios, implantado em 1989 pela Coopavel – Cooperativa Agroindustrial, sediada na cidade de Cascavel, no oeste do Paraná, Brasil, e realizado anualmente na primeira quinzena do mês de fevereiro, com duração de cinco dias úteis.

Este evento, inicialmente concebido como um dia de campo para os agricultores associados, tornou-se, a partir de 1999, uma “vitrine tecnológica” de abrangência internacional, onde as empresas lançam novos produtos e tecnologias para o desenvolvimento do agronegócio. Estas tecnologias destinam-se a manter as bases de uma agricultura baseada num constante e crescente aporte de insumos externos.

A edição do Show Rural Coopavel 2009 registrou 193.108 visitantes, procedentes do Brasil e de outros países; participaram 325 expositores e 3.500 profissionais do setor agropecuário. O evento é instalado no Centro Tecnológico Coopavel, ocupando uma área de 72 hectares, incluindo estacionamento (Showrural, 2009).

Neste ambiente, construído como um “show” de tecnologias destinadas à agricultura convencional, foi incluído, a partir de 2003, uma unidade demonstrativa com duas variedades de soja no sistema orgânico. A unidade, com área de 1800 m², sob responsabilidade da Embrapa, tinha como foco demonstrar o potencial destas variedades, visando atender o mercado de sementes e demonstrar as possibilidades de sucesso da soja cultivada sem utilização de agroquímicos.

Com a inserção de técnicos da Extensão Rural na proposta, a área foi convertida em uma unidade de agricultura orgânica, inicialmente concebida para demonstrar cultivos de diversas espécies em parcelas isoladas. A partir de 2006, introduziu-se uma nova proposta metodológica, com a transformação da área em uma Unidade Didática de Agroecologia, diversificada e com cultivos integrados. O objetivo foi representar uma propriedade rural em miniatura, onde os visitantes pudessem conhecer ou resgatar espécies e variedades de plantas, avaliar formas alternativas de manejo do solo e das culturas, e, afinal, identificar-se com uma proposta simplificada e eficaz de cultivo e obtenção de renda na agricultura, com menor dependência externa de insumos e baseada nos conceitos da agroecologia.

Descrição da experiência

A experiência do plantio de duas variedades de soja adequadas para o cultivo no sistema orgânico foi bem sucedida no ano agrícola de 2003/2004, sendo demonstrada para o público no Show Rural em fevereiro de 2004. No ano seguinte, com apoio de técnicos do Instituto Emater, foi implantada uma barreira vegetal ao redor da área, e foi instalada uma barraca para melhor orientação aos visitantes interessados neste sistema de produção.

No período 2005/2006, com apoio de técnicos do Instituto Emater e pesquisadores da Embrapa e do Iapar, foram implantadas diversas culturas, como soja, milho, arroz, batata e adubos verdes, tendo como objetivo demonstrar a importância da integração dos diferentes tipos de culturas em uma propriedade rural, buscando o equilíbrio ecológico do sistema.

Para o Show Rural 2007, a área passou a ser concebida tal qual uma propriedade familiar, com instalação de uma casa, um pomar, um pasto com animais, hortaliças e produção de grãos. Para o período de 2008/2009, foi acrescida uma área anexa pertencente à Embrapa, de 450m², onde foi instalada uma estufa com material alternativo (Figura 1) e um horto com plantas medicinais. Além disso, foi instalado na área um minhocário, uma cisterna de solo-cimento, uma área com espécies arbóreas e um sistema de irrigação.

FIGURA 1. Estufa construída com bambu para cultivo de olerícolas.



Entre as inúmeras metodologias que a Extensão utiliza, a unidade demonstrativa presta-se a desenvolver práticas de

comprovada eficácia e rentabilidade, em uma determinada cultura ou criação, com o objetivo de que estas práticas sejam avaliadas e adotadas pelos agricultores. No entanto, a representação de um conjunto de atividades integradas, implantadas a partir dos princípios de funcionamento de uma unidade agroecológica, introduz um conceito didático a mais, ou seja, o manejo de um sistema complexo de interações, a partir da rotação de culturas, adubação verde, compostagem, produção animal e a diversificação de cultivos.

Neste sentido, foi estabelecido denominar a área de Unidade Didática de Agroecologia, construída a partir dos conhecimentos e observações dos técnicos e pesquisadores e alinhada com a proposta de desenvolvimento da agroecologia para a região oeste do Paraná.

Ao longo do ano agrícola, uma equipe entre 5 e 8 técnicos do Instituto EMATER e pesquisadores da Embrapa e Iapar, são envolvidos na condução da Unidade, tanto no planejamento e organização das atividades, construções, plantios e manejo das culturas. Por outro lado, tarefas de acompanhamento constante, como irrigação e capinas são apoiadas por funcionários da Coopavel, lotados no local.

Uma das dificuldades iniciais dos técnicos envolvidos no desenvolvimento da proposta da Unidade Didática de Agroecologia foi o confronto de conceitos diversos de tecnologias de produção, presentes na maioria dos técnicos e profissionais que atuavam no evento. A proposta

Resumos do VI CBA e II CLAA

da agroecologia destoava do discurso oficial do Show Rural, baseado na demonstração das tecnologias de ponta do agronegócio.

A conquista de apoios, como da Itaipu Binacional, a construção de um portal e de uma casa - referência a uma habitação do agricultor -, bem como, o bom desenvolvimento das culturas sem a utilização de agroquímicos, passou a conferir um novo status aos técnicos e pesquisadores envolvidos na experiência. A partir de 2007, estes passaram a merecer maior respeito profissional, iniciando-se uma discussão técnica isenta de preconceitos.

A organização da Unidade Didática de Agroecologia passou a receber, a partir de 2007, dezenas de grupos de agricultores familiares, que acorriam ao evento ao longo da semana, provenientes de diversos municípios da região oeste e sudoeste do estado do Paraná (Figura 2).



FIGURA 2. Grupos de agricultores de excursões em visita a Unidade Didática.

Nas visitas à Unidade Didática, dentro de um roteiro de visita às diversas unidades demonstrativas do Show Rural, os agricultores e técnicos acompanhantes são confrontados com um sistema inovador de manejo da propriedade rural, onde são passados os conceitos de produção propostos em agroecologia, que apontam para alternativas menos dependentes de insumos externos, sustentáveis e capazes de promover melhoria de renda e qualidade de vida das famílias.

A organização da unidade respeita uma distribuição de cultivos, intercalado com ruas para caminhamento dos visitantes e orientação por parte dos técnicos.

Resultados

Entre os resultados da metodologia empregada para disseminação da agroecologia na região, foi constatado um maior interesse de agricultores e técnicos pelo tema, com a quebra de paradigmas estabelecidos sobre a produção agropecuária convencional.

Estabeleceu-se também um diálogo intenso entre os responsáveis pela Unidade e técnicos da extensão e pesquisadores presentes nas demais unidades demonstrativas do Show Rural, apontando para uma crescente aceitação da agroecologia como alternativa de produção economicamente viável e tecnologicamente possível.

Os resultados das análises de solo e a presença de macrofauna e de inimigos naturais nas culturas da área indicam a recuperação do equilíbrio químico e biológico do solo e o bom desempenho do sistema proposto, o que permite aos técnicos demonstrar aspectos importantes de um sistema agroecológico.

Resumos do VI CBA e II CLAA

A procura por sementes e mudas, por informações sobre controles alternativos, variedades e formas de manejo do solo e das culturas, demonstra que a Unidade também serve como resgate de tecnologias em desuso no meio rural, por serem adequados aos modernos processos de produção agrícola. Neste sentido, a Unidade cumpre seu papel de demonstrar soluções para os problemas causados pela alta dependência externa de insumos e os problemas resultantes da exposição a produtos químicos; alerta sobre a degradação da fertilidade dos solos e aponta caminhos de transição para uma agricultura sustentável, através do uso de coquetéis de adubos verdes, rotação de culturas, compostagem, produção de húmus, diversificação e controle biológico.

A partir das orientações, avaliações, discussões e contatos com agricultores e técnicos feitos na Unidade Didática, através dos profissionais da assistência técnica e pesquisadores responsáveis pela condução da Unidade, ao longo das diversas edições do evento Show Rural, promoveu-se uma maior integração entre instituições e uma maior demanda por ações em agroecologia na região oeste do Paraná, tais como cursos e palestras.

A introdução de novos conceitos, como a permacultura, leite a pasto e o uso do elemento florestal para promover o equilíbrio do sistema agrícola, tem permitido agregar também novos técnicos, tornando a Unidade uma referência para troca de experiências e o estabelecimento de compromissos para novas atividades.

Referências

SHOW RURAL COOPAVEL. *Show Rural fecha com números extraordinários*, 13 fev. 2009. Disponível em: <http://www.showrural.com.br/noticias/noticia_mostra.php?cod_not=65>. Acesso em: 11 maio 2009.